



CATARATA

08:30 | 10:45 SALA PÉGASO

Mesa: José Lemos, João Paulo Macedo, Délio Portela

08:58

CL5- DENSITOMETRIA DO CRISTALINO E ABERROMETRIA RAY-TRACING EM DOENTES COM GRAU LEVE DE CATARATA

Fernando Faria-Correia¹, Tiago Monteiro², Nuno Franqueira³, Fernando Vaz², Renato Ambrósio Jr.⁴

(¹Hospital de Braga | Instituto Cuf Porto | Grupo de Estudos de Tomografia e de Biomecânica do Rio de Janeiro, ²Hospital de Braga | Instituto Cuf Porto, ³Hospital de Braga, ⁴Grupo de Estudos de Tomografia e de Biomecânica do Rio de Janeiro / Visarierio / Instituto de Olhos Renato Ambrósio)

Introdução: A aberrometria e a densitometria do cristalino são instrumentos com crescente interesse na área da cirurgia da catarata. O objetivo do estudo é testar correlações entre a densitometria do cristalino e as aberrações de alta-ordem (HOAs) em doentes com grau leve de catarata.

Métodos: Quarenta olhos de 30 doentes com grau leve de catarata foram incluídos no estudo. A densitometria do cristalino foi avaliada recorrendo ao Pentacam HT (Oculus, Wetzlar, Germany), que disponibiliza medidas quantitativas (*average density* e *maximum density*) e pontuação (*Pentacam Nuclear Staging score*) da densidade do cristalino. O i-Trace (Tracey Technologies, Houston, Texas, USA) foi usado para avaliar as HOAs oculares e internas.

Resultados: A média da *average density* foi 8.99 ± 0.76 (7.5 - 10.8) e a média da *maximum density* foi 27.96 ± 6.97 (16.9 - 56.1). Em relação ao *Pentacam Nuclear Staging score*, 28 olhos tiveram classificação de 0 and 12 olhos tiveram classificação de 1. Correlações positivas e significativas foram identificadas entre os parâmetros *average density* e *maximum density* e as HOAs internas ($\rho = 0.661$, $P < .001$; $\rho = 0.570$, $P < .001$, respetivamente).

Conclusões: O estudo demonstrou correlações entre os métodos quantitativos de densitometria e as HOAs. A integração destas tecnologias pode ser útil na decisão clínica e na compreensão dos sintomas de doentes com grau leve de catarata.